



Dinâmica da paisagem do município de Passo Fundo, Rio Grande Do Sul, Brasil, entre 1985, 2000 e 2019

Patrícia Ziani¹

Raquel Weiss²

O aumento do uso e a apropriação desenfreada dos recursos naturais pelos seres humanos têm ocasionado, no decorrer da história, constantes conflitos e degradações ao meio ambiente, alterando de modo significativo as paisagens e suas estruturas. Nesses processos pode-se destacar a supressão dos fragmentos de vegetação e a fragmentação de habitat, especialmente em áreas urbanas e com o aumento substancial das áreas de agricultura. Assim, tornam-se cada vez mais relevantes estudos relacionados à conservação e manutenção destes recursos naturais com uma visão sistêmica, diante dos impactos ambientais na paisagem urbana e rural. Neste sentido, a referente pesquisa tem por objetivo analisar a dinâmica da paisagem do município de Passo Fundo/RS entre 1985 e 2019, por meio da evolução do uso e cobertura do solo, buscando compreender os padrões espaço-temporais estruturantes desta paisagem e traçar subsídios que auxiliem o processo de ordenamento e planejamento ambiental deste território. A escolha desse recorte espacial justifica-se, principalmente em razão do município de Passo Fundo/RS ser compreendido como um território “chave” na paisagem que está inserido, pois se configura como a maior cidade da região norte do estado do Rio Grande do Sul (RS), desempenhando um papel de destaque na prestação de serviço, saúde, educação e agrícola. Além disso, a área de estudo, por se localizar em uma região de divisores d’água é conhecida como o “berço das águas”, abrangendo importantes cursos d’água, dos quais pode-se destacar a nascente do Rio Jacuí, que é o principal rio do RS. Somado a isso, há a inserção no Bioma Mata Atlântica, que é um dos biomas que mais sofrem supressão dos fragmentos de vegetação, sendo alvo de grandes retiradas de sua cobertura vegetal desde sua colonização. Para a realização desta presente pesquisa, buscou-se, por meio da análise e planejamento espacial do município de Passo Fundo/RS, aplicar uma abordagem quantitativa e qualitativa, que permitiu identificar, mensurar e analisar a configuração e a composição da paisagem deste território. Os resultados indicam intensa dinâmica associada a: aumento expressivo das áreas voltada para o cultivo de soja, que se tornou a matriz dominante da paisagem desse território; significativo aumento da infraestrutura urbana; diminuição da formação florestal, atrelado ao estreitamento e isolamentos dessas manchas de fragmentos florestais; aumento da floresta plantada, que é, basicamente, de espécies exóticas; e a diminuição das áreas de formação campestre, pastagem

1 Doutoranda em Geografia, Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: pathyziani@gmail.com

2 Doutora em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Maria – Cachoeira do Sul. E-mail: raquel.weiss@ufsm.br



e mosaico de agricultura e pastagem. Tais resultados são espacializados no mapa da dinâmica da paisagem de Passo Fundo dos anos de 1985, 2000 e 2019, que apontam para uma mudança estrutural profunda na paisagem, que repercute nas relações socioambientais. O aumento substancial das áreas agrícolas na área de estudo pressupõe-se: o aumento da demanda hídrica dos cursos d'água; maior aporte de sedimentos aos cursos de água provocando o seu assoreamento, entalhamento e diminuindo a profundidade dos cursos d'água; a utilização de quantidades significativas de agrotóxicos, pesticidas e fungicidas, que se não manejados e utilizados de maneira correta podem acabar comprometendo a qualidade e quantidade dos recursos hídricos sejam superficiais sejam subterrâneas, devido à proximidade com as nascentes e atingindo os rios. Neste sentido, compreende-se que estudos como esse ganham cada vez mais relevância, pois interpretar e compreender a paisagem é essencial para o estabelecimento de um planejamento holístico e integrado da paisagem, configurando-se como um instrumento importante no ordenamento territorial, por meio do entendimento dos padrões espaço-temporal. Assim, espera-se, por meio deste estudo, que esses resultados possam auxiliar, tanto nas discussões e no processo de ordenamento e planejamentos ambiental da área de estudo, quanto no campo científico instigando trabalhos futuros que busquem aprofundar a análise quantitativa e qualitativa dos padrões das paisagens.

Palavras-chave: Uso e Cobertura do Solo, Padrões espaço-temporal, Geotecnologias, Planejamento Ambiental, Ordenamento Territorial.

